



Vª ELEIÇÕES AUTARQUICAS 2018
PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL CONJUNTA “SALA DE PAZ”
10 DE OUTUBRO DE 2018

Informe de Avaliação Final

1. Introdução

No âmbito da realização das Vª Eleições Autárquicas que decorreu ontem, 10 de Outubro em todo o país, nas 53 autarquias do país, serve o presente informe para fazer avaliação final do processo, na óptica da Sala da Paz, uma Iniciativa da Sociedade Civil para a Observação Eleitoral Conjunta.

A Sala da Paz esteve a funcionar na Cidade de Nampula, onde foi feito o acompanhamento do processo na zona norte, na cidade de Chimoio onde foi feito o acompanhamento na zona centro, na cidade de Xai-Xai, onde acompanhou as ocorrências na zona sul e teve uma sala central onde todas as informações eram integradas para um acompanhamento nacional do processo eleitoral.

Este informe resulta de informações provenientes de várias fontes, nomeadamente:

- Observadores no terreno;
- Órgãos de Comunicação Social

Alguns cidadãos eleitores que partilharam as informações através das plataformas estabelecidas como Txeka lá, Facebook e Whassaap estabelecidos para o efeito.

Este informe apresenta a seguinte estrutura:

- ❖ Descrição da metodologia
- ❖ Avaliação da Campanha Eleitoral
- ❖ Avaliação do dia de Votação – dia 10 de Outubro de 2018
- ❖ Considerações Finais

2. Objectivo

O objectivo da Sala da Paz é contribuir para eleições pacíficas e ordeiras, envolvendo as partes interessadas e relevantes no acompanhamento do processo nas diferentes fases, e conjuntamente encontrar soluções para os incidentes ou constrangimentos encontrados.

3. Descrição da Metodologia

A Sala da Paz dividiu a observação em três momentos diferentes, nomeadamente:

- ❖ Fase de Campanha
- ❖ Votação

Para a fase da campanha foram alocados mais de 250 observadores eleitorais, provenientes das organizações membros da Sala da Paz em todo o país, os quais se distribuíram equitativamente para os diferentes grupos concorrentes. Por meio de uma ficha de observação eleitoral previamente elaborada os observadores foram anotando todos aspectos referentes a campanha e

no final do dia partilhavam com o Centro de Processamento de Dados da Sala de Paz que fazia a compilação da informação. No entanto algumas questões pontuais, ou de algum incidente, eram imediatamente comunicados a central para o efeito de pedido de esclarecimento junto das entidades competentes.

Por outro lado, a Sala de Paz recebeu e partilhou informações do decurso da campanha através das plataformas digitais criadas para o efeito, onde os membros da Sala de Paz e diferentes individualidades cadastradas nas plataformas e interessadas no processo eleitoral em curso faziam as análises das constatações da campanha.

Durante o dia de votação o número de observadores subiu para mais de 1500 dos quais 11 supervisores provinciais e 53 supervisores municipais. Estes estavam distribuídos pelas 53 autarquias. Para além desta equipa, a Sala da Paz teve 15 membros permanentes ao nível nacional e o mesmo numero em cada uma das sedes regionais, que faziam parte da equipa de seguimento dos assuntos levantados e participavam das sessões plenárias de avaliação do processo. Contou também, com informações de observadores que são parceiros da Sala de Paz, órgãos de comunicação social e as plataformas electrónicas (Facebook e Whatsapp) criadas para o efeito.

Através das fichas de observação eleitoral previamente concebidas, os observadores destacados fizeram anotações de todos aspectos referentes ao dia de votação em três momentos, nomeadamente: momento da abertura das mesas e o ambiente vivido nos momentos iniciais, fase intermédia e o momento do encerramento e fixação dos editais nas mesas. Estas informações foram sistematizadas pelos técnicos afectos ao Centro de Processamento de Dados da Sala de Paz.

Em termos metodológicos, vale ainda referir que a Sala da Paz durante todo o processo interagiu com diferentes actores, sendo de destacar: Grupos concorrentes, Órgãos de Gestão Eleitoral (Comissão Nacional de Eleições e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral), Comando Geral da Polícia, órgãos de comunicação social e organizações da sociedade civil que não faziam parte da Sala da Paz.

Foram ainda realizadas sessões de formação dos observadores. Estas formações serviram para explicar aos observados do dia de votação sobre a aplicação das ferramentas de recolha de informação, os momentos e formatos de envio.

4. Fase de Campanha Eleitoral

O período da campanha decorreu de 25 de Setembro à 7 de Outubro de 2018. Durante este período a Sala da Paz realizou três sessões plenárias. A primeira foi uma sessão de avaliação intermédia da campanha (dia 2 de Outubro) e a avaliação final da campanha (no dia 6 de Outubro).

Destas sessões importa destacar as seguintes incidências da fase de campanha:

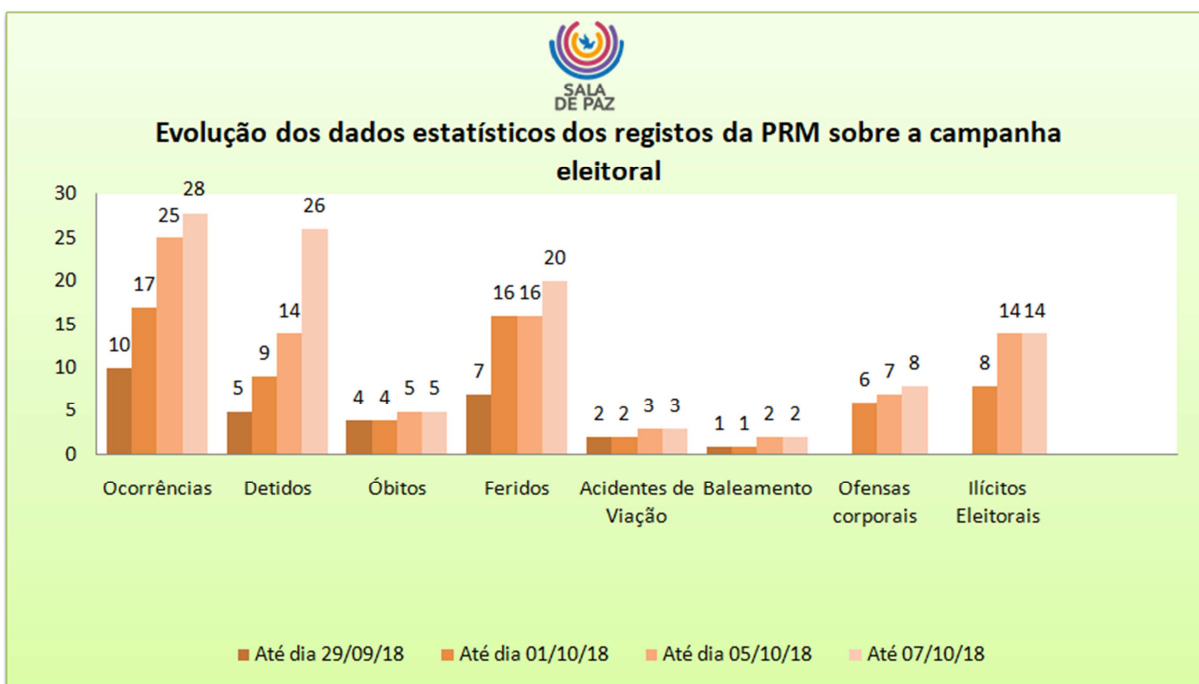
- No geral, os diferentes grupos concorrentes realizaram as suas actividades de caça ao voto em ambientes de relativa calma, priorizando cada vez mais o contacto directo com o eleitorado. A maioria das manifestações em algumas vezes acompanhados de espectáculos musicais eram caracterizadas por um ambiente de festa e muita exaltação, enfocada nos cabeças de lista;

Email: saladapazmoz@gmail.com

<https://www.facebook.com/SalaDaPaz>

+258 843066565

- Houve registo de casos isolados de ilícitos e incidentes eleitorais, sendo alguns considerados graves, sobretudo no Município de Tete, em Bilene e em Gurue. Na generalidade dos municípios os incidentes foram ligeiros sendo que nos casos em que resultaram na perda de vidas humanas não estavam associados directamente a ilícitos eleitorais;
- No geral, em termos de incidentes verificou-se a seguinte tendência: Até o quinto dia de campanha eleitoral foram registadas 10 ocorrências, tendo subido para 17 até ao sétimo dia, subiu para 25 até ao décimo primeiro dia, tendo até ao final da campanha se registado 28 ocorrências. O número de detidos foi de 5, tendo subido para 9 até ao sétimo dia de campanha, passou para 14 e até ao décimo primeiro dia e passou para 26 casos registados até ao último dia de campanha eleitoral. Em termos de óbitos foram registados 5 casos, sendo que nenhum deles relacionados com ilícitos eleitorais. Foram todas vítimas de acidente durante actividade eleitoral. Houve duas vítimas de baleamento e até ao fim da campanha foram registados 14 casos de ilícitos eleitorais.



Obs.: Só a cidade de Tete contribuiu em 12 detidos registados num incidente ocorrido no último dia de campanha.

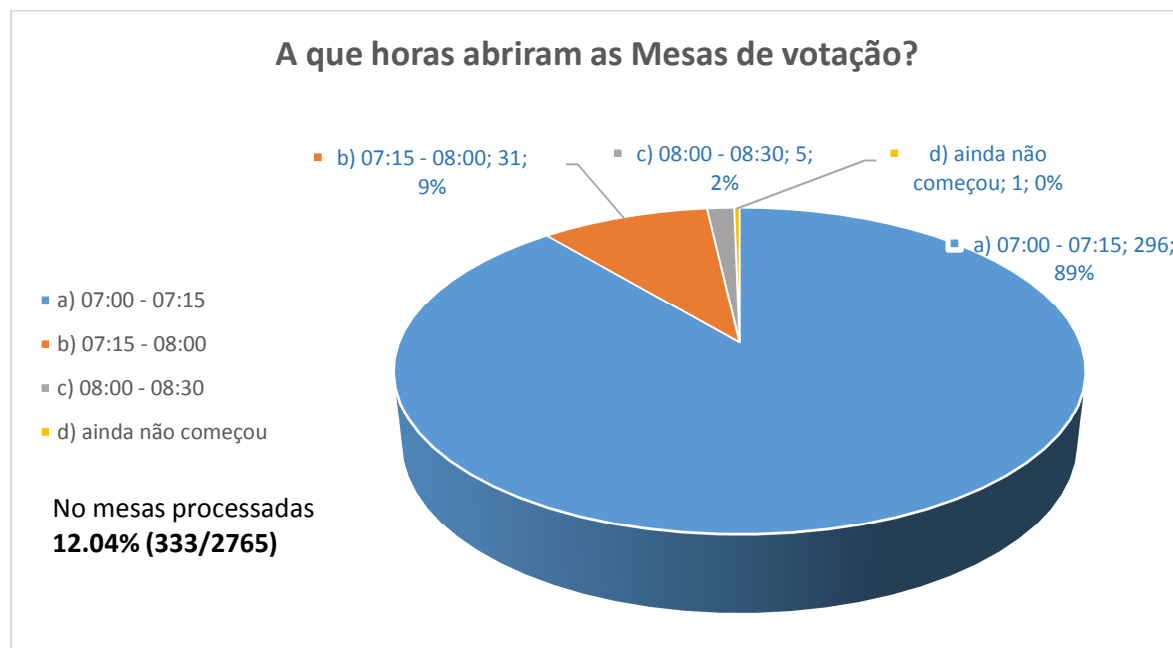
- A campanha eleitoral foi marcada por um debate de ideias, onde os membros dos diferentes grupos concorrentes apresentaram propostas de governação sem se focar em contrariar ou proferir insultos entre um grupo e outro. No entanto apesar desta evolução, na generalidade os grupos concorrentes ainda não foram capazes de trazer propostas criativas para a solução dos problemas enfrentados ao nível dos municípios;
- Foi notório um domínio e supremacia dos partidos dominantes (Frelimo, Renamo e MDM) em termos de meios técnicos, comparativamente aos restantes concorrentes;

- Em relação aos outros actores envolvidos no processo, houve um desempenho satisfatório dos Órgãos de Gestão Eleitoral, da Polícia e da comunicação Social. Não obstante, julgamos que em determinados foram registados alguns incidentes que podiam ser evitados pela polícia, como os casos dos municípios de Gaza, onde Partidos concorrentes se queixaram de falta de acompanhamento e os casos ocorridos em Tete, onde a polícia demonstrou algum excesso e parcialidade na sua actuação para dois casos de incidentes violentos ocorridos.

5. Em relação ao dia de Votação

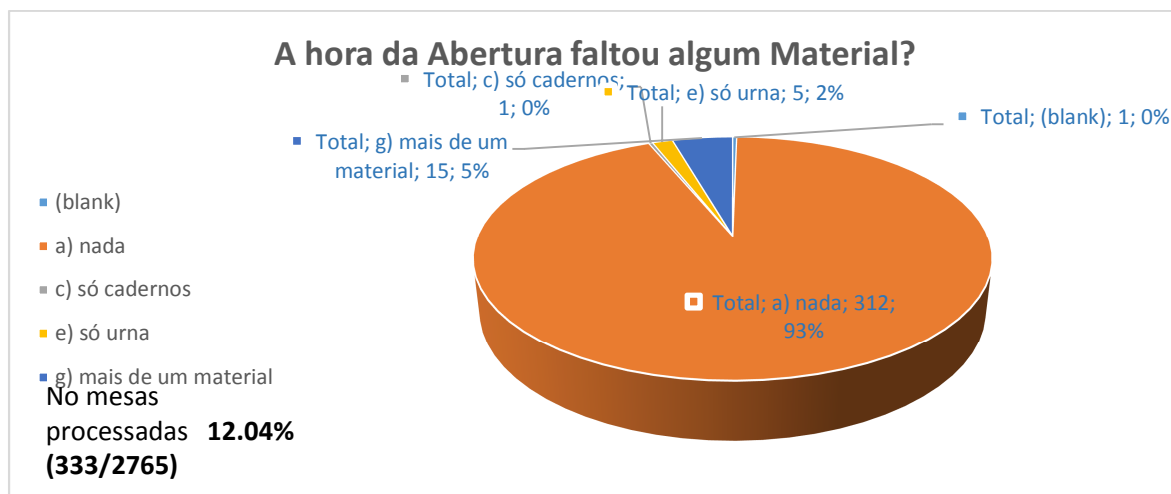
Durante o dia de votação (10 de Outubro) a Sala da Paz esteve activa a todo momento, sendo que realizou três sessões plenárias ao nível central e ao nível regional para a avaliação das fases de abertura, período intermédio e a fase do fecho e afixação dos editais nas mesas de voto. Até ao presente momento esta a fazer o acompanhamento da contagem e divulgação dos resultados sendo que em alguns município (como Nampula e Chimoio) fez a contagem dos resultados.

Quanto a hora de Abertura das Mesas



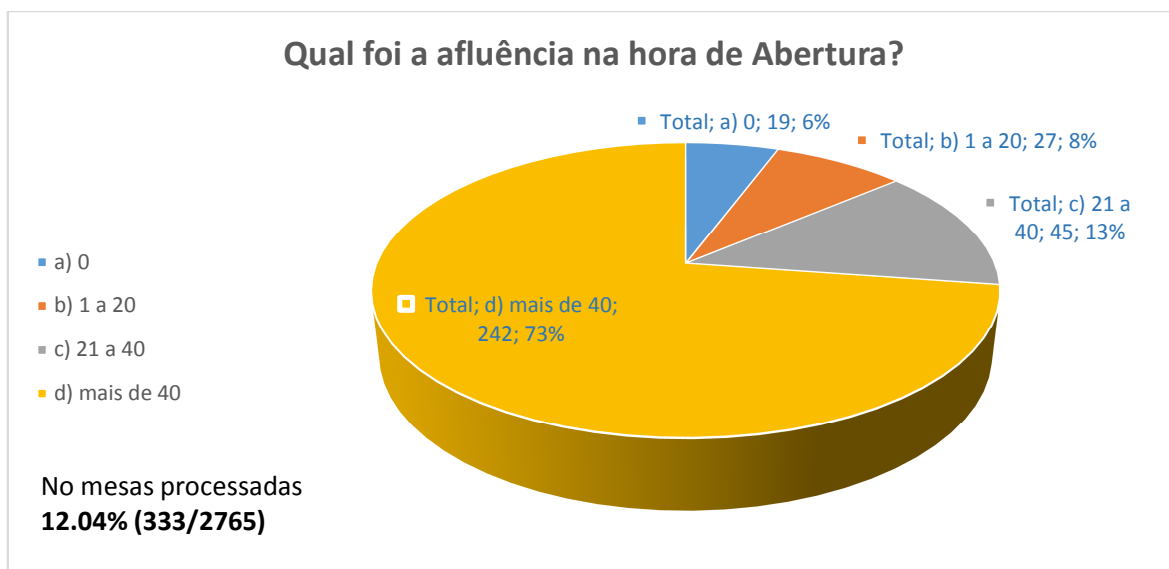
- De um total de 333 mesas analisadas, 296 mesas correspondentes a 89% abriram no período entre as 7h e as 7:15h.
- 31 mesas correspondentes a 9% abriram entre as 7:15h e as 8:00h.
- 5 mesas correspondentes a 2% abriram entre as 8h e as 8:30h.
- Uma mesa ainda não tinha sido aberta mesmo depois das 8:30h.
- Foi também registada uma mesa que abriu as 11 horas.

Quanto a disponibilidade de material na hora de Abertura



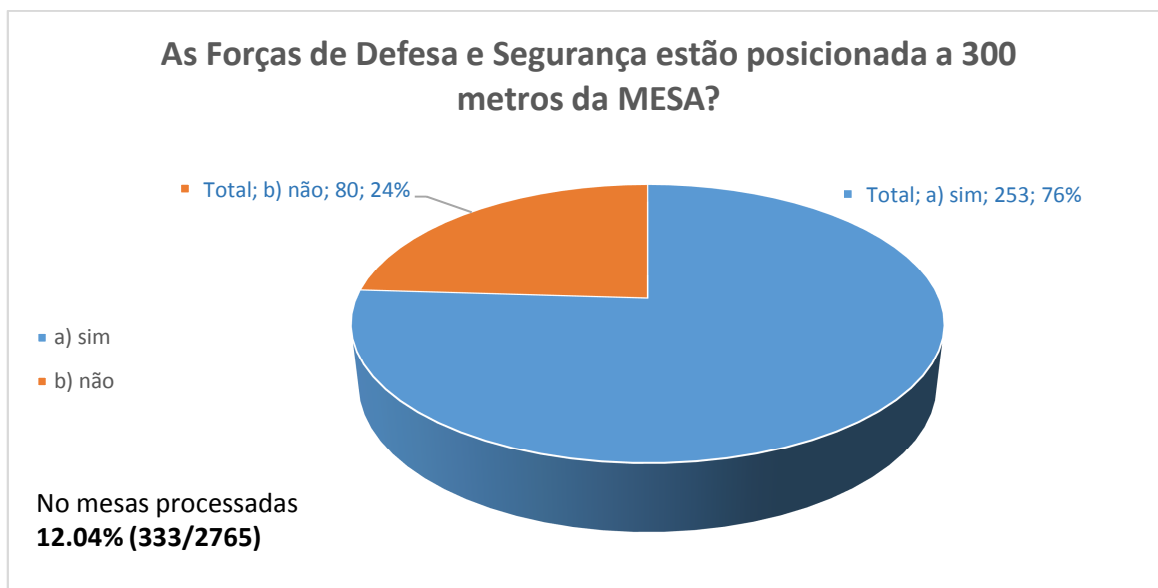
- Das 333 mesas analisadas, 312 mesas correspondentes a 93% não se verificou a falta de qualquer material.
- Em 15 mesas correspondentes a 5% verificou-se a falta de mais de um material
- Em 5 mesas correspondentes a 2% faltou urnas

Quanto ao nível de afluência dos eleitores a hora de abertura



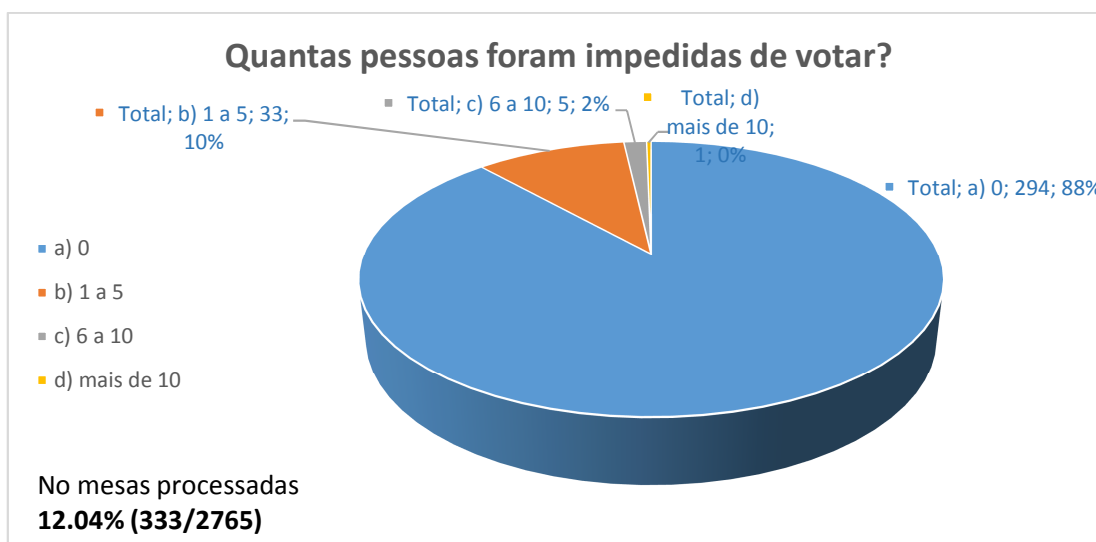
- Mais de 40 eleitores estiveram presentes em cada uma das 242 mesas correspondente a 73% na hora de abertura.

Quanto a defesa e segurança



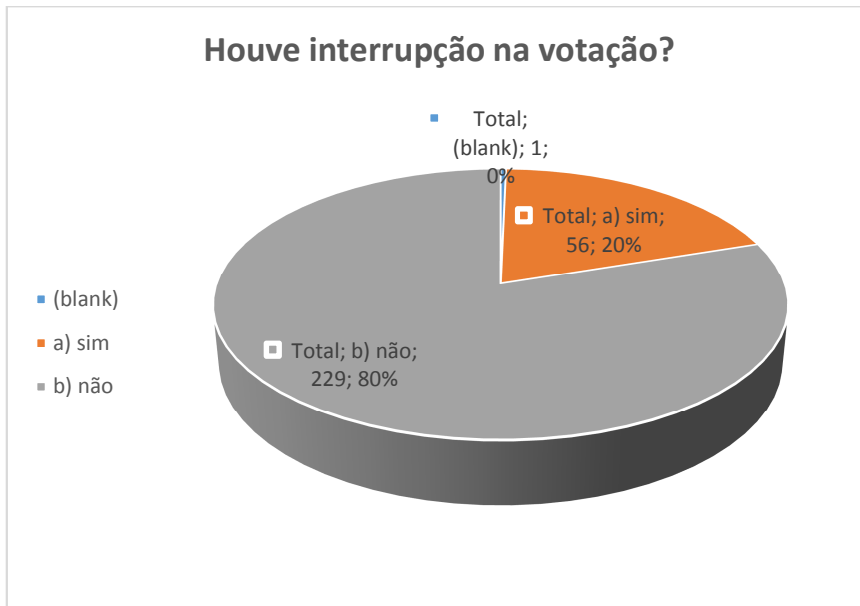
Quanto as forças de defesa e segurança, do total das mesas observadas, 24% (80 mesas) destas a segurança não respeitada a posição dos 300 metros da mesa de votação e 76% (253) de mesas observadas respeitavam a regra dos 300 metros. Ou seja, em 3 de cada 4 mesas em análise, a policia estava posicionada no local previsto.

Quanto aos eleitores impedidos de votar



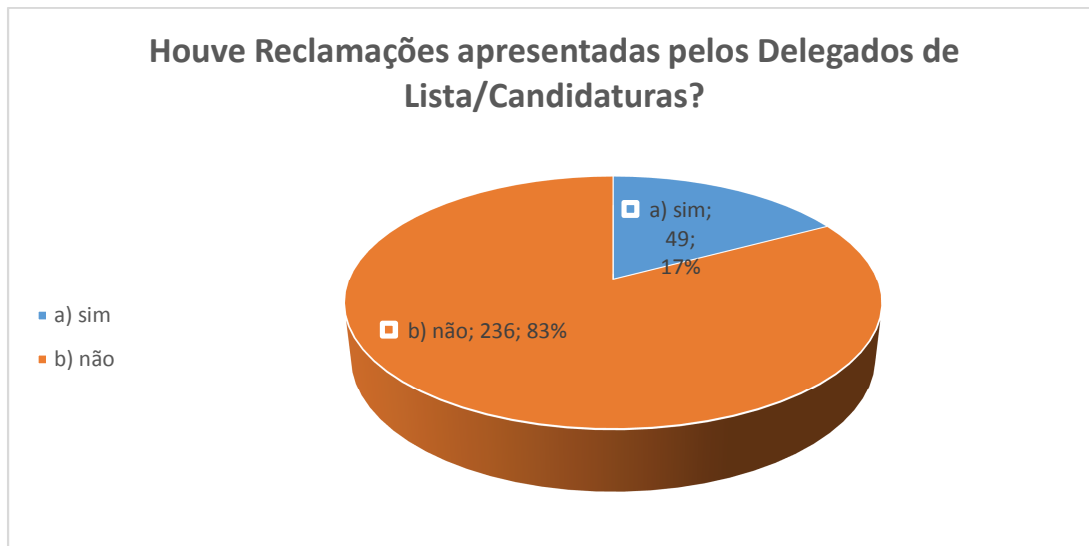
Do universo das 333 mesas analisadas pela Sala da Paz, em 88% mesas não foram registados casos de impedimento de votar. As razões por detrás dos impedimentos foram: apresentava-se na assembleia de voto errada, o nome não constava nos cadernos eleitorais, falta de documentação, entre outros aspectos.

Quanto a interrupção das mesas de voto



Quanto a interrupção na votação, até as 15 horas, registou-se interrupção em 20% de um total de 286 mesas. Em 229 mesas, o equivalente a 80% não houve interrupção. As mesas foram interrompidas por factores como: falta de material, ausência de membros de voto, distúrbios na mesa de voto, entre outras motivações.

Quanto as reclamações



Em 236 mesas equivalente não houve reclamações apresentadas pelos delegados de candidaturas, contra 47 mesas equivalente a 17% em que houve apresentação de reclamações.

Considerações Finais

A Sala da Paz, de acordo com as amostras acima mencionadas, em geral, considera que os indicadores analisados demonstram uma baixa ocorrência de incidentes relevantes, o que sustenta a tese de que o ambiente eleitoral durante o dia da votação foi ordeiro e pacífico.

Não obstante a ocorrência de alguns incidentes que foram verificados, a Sala da Paz constatou ser importante reportar referentes casos para uma tomada de consciência na verificação de conduta mais cívica e pacífica para permitir um ambiente cada vez melhor na realização de pleitos eleitorais.

Notou-se também postura de responsabilidade e comprometimento por parte de muitos munícipes no exercício do seu direito de voto fazendo –se presente nas filas e permanecendo horas para votar.

A Sala da Paz avalia positivamente o desempenho de todos os órgãos eleitorais e actores envolvidos directamente no processo de votação, nomeadamente CNE, STAE, PRM, partidos políticos e organizações da sociedade civil.

Outra nota positiva digno de relevo neste processo de votação é a participação dos meios de comunicação social que cobriram o evento e fizeram chegar aos munícipes as informações os dados em tempo real.

Nampula, 11 de Outubro de 2018

Programa financiado por:



Programa co-financiado por:



COOPERAÇÃO
AUSTRÍACA PARA O
DESENVOLVIMENTO

Email: saladapazmoz@gmail.com

<https://www.facebook.com/SalaDaPaz>

+258 843066565